





Programação

Data: de 13 a 16 de dezembro

Local: Hall do Refeitório

Programação – Estandes

Estande SQE/DRH: A importância da pasta funcional

Coordenador: Jansen Roger Sousa Rodrigues

Estande GGQ/Comissão de Prontuários/SCIRAS: Desvendando o processo

da qualidade

Coordenadora: Maria Lúcia Soares, Sâmara Faria e Isabela Rodrigues

Programação Diária

13.12 (segunda-feira)

13h – Apresentação Sertão de Cabo a Rabo (Causos e poesia matuta)

14.12 (terça-feira)

09h – Palestra "Os benefícios do processo de Acreditação para os pacientes do Hospital Universitário de Brasília".

Palestrante: Tereza Garcia Braga (Enfermeira)

15.12 (quarta-feira)

14h30 – Palestra "Os benefícios do processo da Acreditação para os profissionais do Hospital Universitário de Brasília"

Palestrante: Laene Gama (Diretora Adjunta Executiva do HUB)

16.12 (quinta-feira)[

09h – Visita in-loco para bate-papo com os gestores e os funcionários nos setores.

10h – Palestra "Desafios de um hospital público no processo de Acreditação Hospitalar: experiência do Ipec-Fiocruz", com Alejandro Hasslocher

14h30 – Lançamento do Mural Permanente da Acreditação no corredor do Refeitório.

15h – Apresentação do Coral do Sesi



Semana da Acreditação do HUB 13 a 16 de dezembro de 2010 Brasília

"Desafios de um hospital público no processo de Acreditação Hospitalar: experiência do Ipec-Fiocruz"

Alejandro Marcel Hasslocher-Moreno

alejandro.hasslocher@ipec.fiocruz.br







FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ



Carlos Monte ⊗



FIOCRUZ NACIONAL





Instituto Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública
Escola Politécnica
Bio-Manguinhos
Far-Manguinhos
INCQS
CICT
Instituto Fernandes Figueira
Instituto de Pesquisa Clínica
Evandro Chagas - IPEC
Casa de Oswaldo Cruz
CECAL







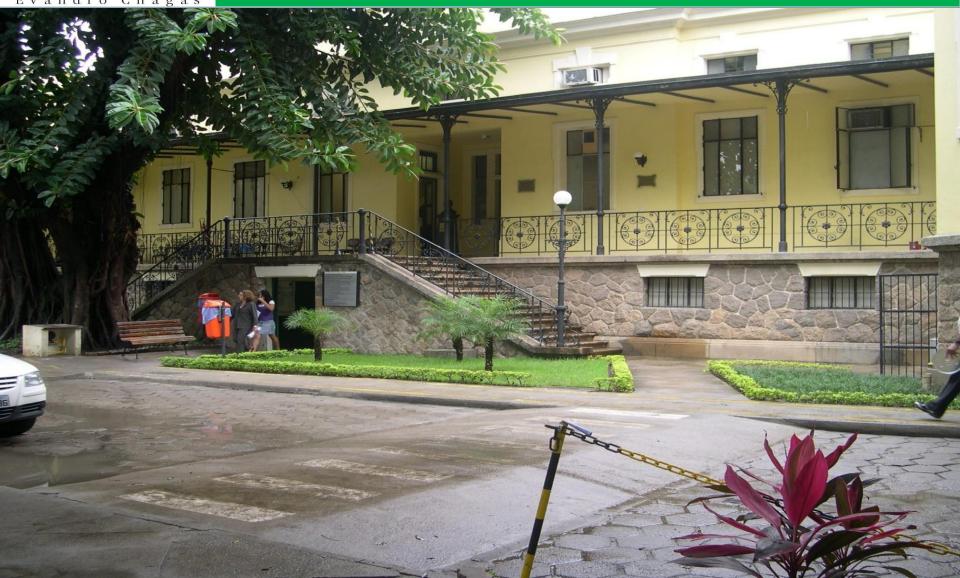
FIOCRUZ Brasília - Núcleo Federal de Ensino







Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas







DECRETO N. 9.346 - DE 24 DE JANEIRO DE 1912

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de groscoo sendo 300:000\$\overline{f}\$, para construcção de um hospital apropiado ao tratamento da molestia de Carlos Chagas; 200:000\$\overline{f}\$ para as experiencias da prophylaxia e assistencia medica nas zonas flagelladas pela referida molestia.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo ouvido o Tribunal de Contas, nos termos do art. 70, § 5°, do regulamento approvado pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, resolve, á vista do disposto no art. 3°, lettra k, da lei n. 2.544. de 4 de janeiro corrente, abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 500:000\$. sendo: 300:000\$ para construcção, annexo ao Instituto Oswaldo Cruz, para o fim exclusivo de se promover a descoberta e applicação do tratamento therapeutico e prophylatico da molestia de Carlos Chagas, de um hospifal com todas as dependências e instal-

lações apropriadas, taes como bioterios, locaes para experimentação em animaes, etc.; e 200:000\$ para as experiencias da prophylaxia e assistencia medica nas zonas mais flagelladas pela referida molestia.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1912, 91º da Independencia e. 24º da Republica.

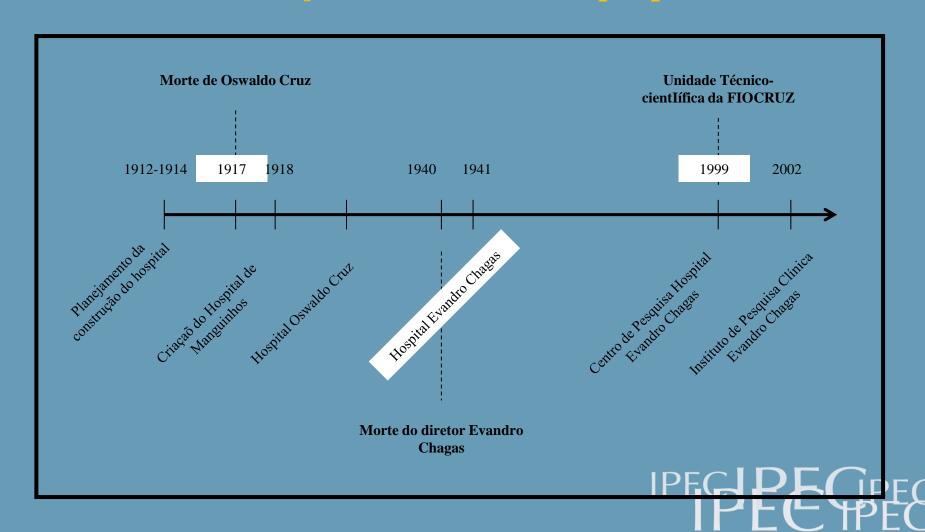
HERMES R. DA FONSECA.
Rivadavia da Cunha Corréa.



IPEC



Foi o primeiro e único hospital do País a ser criado com o objetivo de desenvolver pesquisa.



IPEC



Hospital de Manguinhos - 1918 - Hospital Oswaldo Cruz



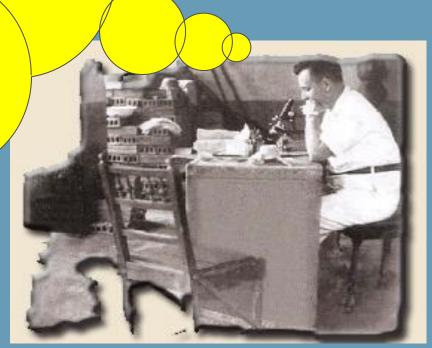
Desde a conclusão de sua construção em 1918, o atual Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC) conservou o prédio do antigo Hospital de Manguinhos





MISSÃO DO IPEC

"Contribuir para a melhoria das condições de saúde da população brasileira, através de pesquisa clínica, desenvolvimento tecnológico, ensino e assistência de referência na área de doenças infecciosas."



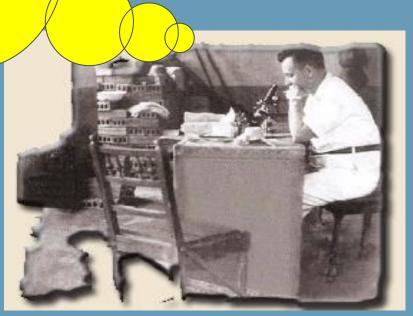
IPEGPEC GPEC

Fundação Oswaldo Cruz



VISÃO DE FUTURO DO IPEC

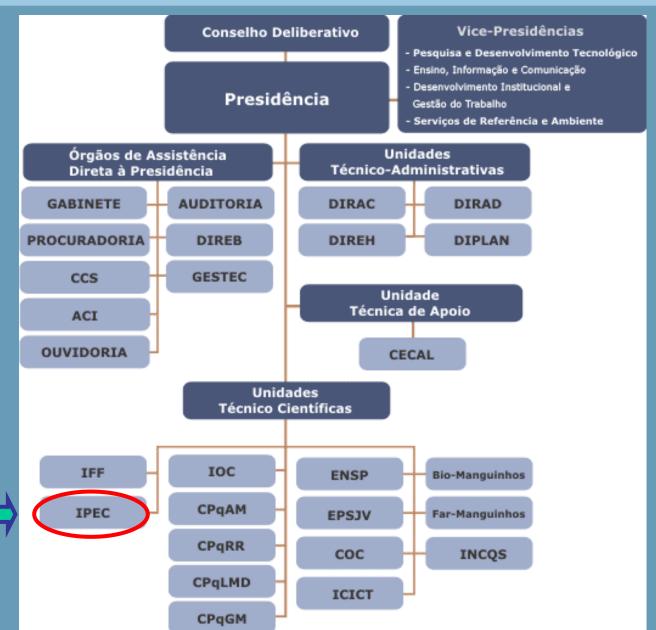
"Ser reconhecido no âmbito nacional e internacional pela sua excelência em pesquisa clínica em doenças infecciosas."



IPEGIPEC PEC

ORGANOGRAMA DA FIOCRUZ

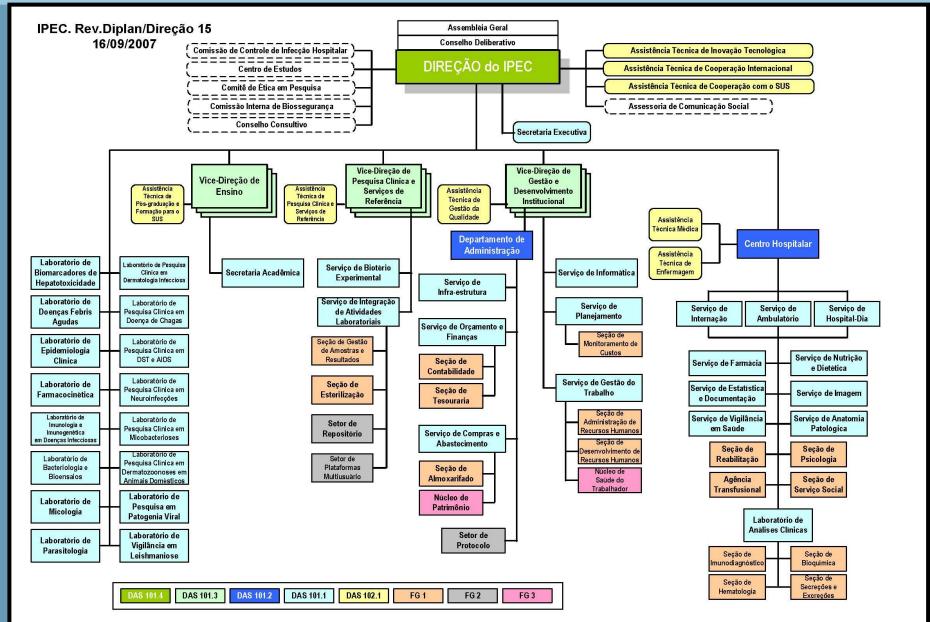




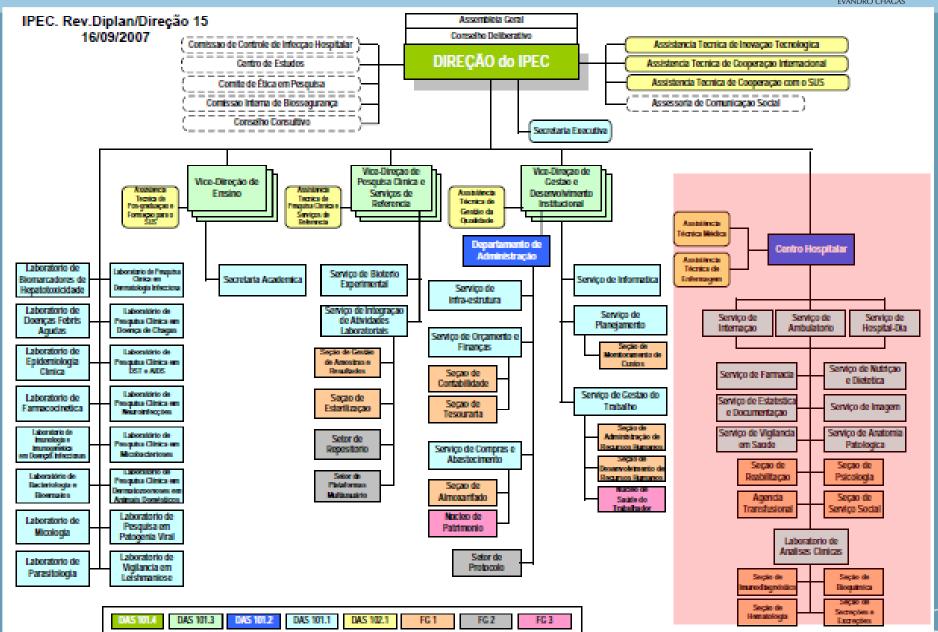




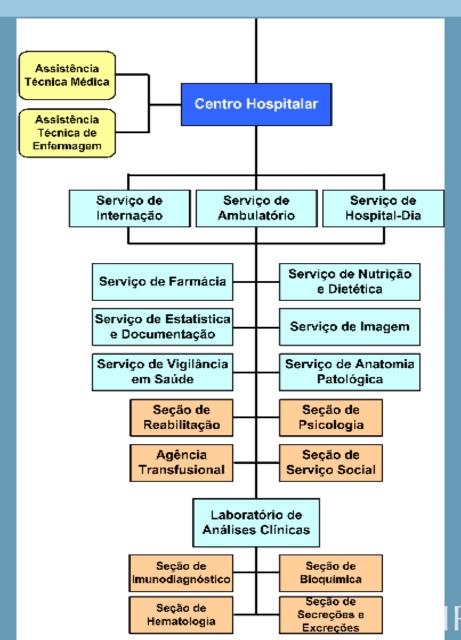
















Quadro de Pessoal



- Servidores: 288 (~ 50% Mestrado e ou Doutorado)
- Terceirizados: 231
- Pesquisadores Visitantes: 03
 - Farmacogenética
 - Terapia Intensiva
 - Leishmaniose
- Especialista Visitante: 01
- Custos
- Bolsistas:
 - Tec/Tec: 12
 - Progestão:02
 - Fiotec: 80 (projetos)





ÁREAS DE ATUAÇÃO em DIPs

> PESQUISA CLÍNICA

> ENSINO

> SERVIÇOS DE REFERÊNCIA

> ASSISTÊNCIA





ASSISTÊNCIA





COORTES



2.700 pacientes com HIV/AIDS

500 pacientes com HTLV-1 (~150 cadeirantes)

2000 pacientes com doença de Chagas

300 pacientes com Paracoccidioidomicose

20 pacientes/semana com Esporotricose

Retinites/Uveítes Infecciosas







- > AIDS
- DENGUE e DOENÇAS FEBRIS AGUDAS
- ➤ DOENÇA DE CHAGAS
- **ESPOROTRICOSE**
- >HTLV
- **>LEISHMANIOSES**
- ➤MICOSES SISTÊMICAS (PCM)
- **≻**TOXOPLASMOSE
- >TUBERCULOSE







- >DERMATOLOGIA INFECCIOSA
- ➤OFTALMOLOGIA INFECCIOSA (UVEÍTE)

- >CARDIOLOGIA
- **≻**NEUROLOGIA
- >PNEUMOLOGIA

- **ENDOCRINOLOGIA**
- >GASTROENTEROLOGIA
- **>**PSIQUIATRIA





- **ENFERMAGEM**
- ► FARMÁCIA CLÍNICA
- **FISIOTERAPIA**
- >FONOAUDIOLOGIA
- **≻**NUTRIÇÃO
- >PSICOLOGIA
- ➤ SERVIÇO SOCIAL





>PRIMEIRO ATENDIMENTO 8:00 AS 12:00 h

>PRONTO ATENDIMENTO 8:00 AS 17:00 h

>HOSPITAL-DIA 8:00 AS 17:00 h







>MEDICINA DE VIAJANTE

>ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

- > ACIDENTES OCUPACIONAIS
- CENTRO DE REFERÊNCIA EM IMUNOBIOLÓGICOS

>CIEVS -FIOCRUZ







INTERNAÇÃO

24 LEITOS DE ISOLAMENTO (FILTROS HEPA)

04 LEITOS DE CTI (2 COM ISOLAMENTO)

LABORATÓRIO 24 h (ANÁLISES CLÍNICAS E CULTURAS)

IMAGEM 24 h (RX e TOMO) – 12h (US)





PESQUISA CLÍNICA





Redes de Pesquisa Clínica

- Aids Clinical Trials Group (ACTG)/NIAID/NIH
- HIV Prevention Trials Network (HPTN)/NIAID/NIH
- NICHD
- ANRS
- DECIT
- Rede Rio
- Rede TB





Financiamentos

- NIAID/NIH E.U.A
- NICHD/NIH E.U.A
- ANRS França
- INSERM França
- Ministério da Saúde:
 - Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais
 - DECIT
- ANVISA (OPAS)
- CGLAB/MS (zoonoses)
- FAPERJ
- CNPq







Rede de Colaboração

- USP SP
- UFRGS (IATS) RS
- UFMG MG
- UFF RJ
- UERJ RJ
- UFBA BA
- SES SP

- HSE RJ
- H. Emílio Ribas SP
- H.Conceição RS
- H.Femina RS
- H.Partenon RS
- Santa Casa RS





Rede de Colaboração

- IN de Cardiologia
- IN de Traumato-Ortopedia
- IN do Cancer
- IATS (Instituto de Avaliação de Tecnologias em Saúde)
- SES-RJ
- SMS-RJ

- Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
- CGLAB
- ANVISA
- Mestrado Profissional
 - IPEC, ENSP, IFF, INTO







Colaborações Internacionais

- Argentina
- Austrália
- Burkina Faso
- Canadá
- Cuba (ANVISA)
- E.U.A
- Espanha

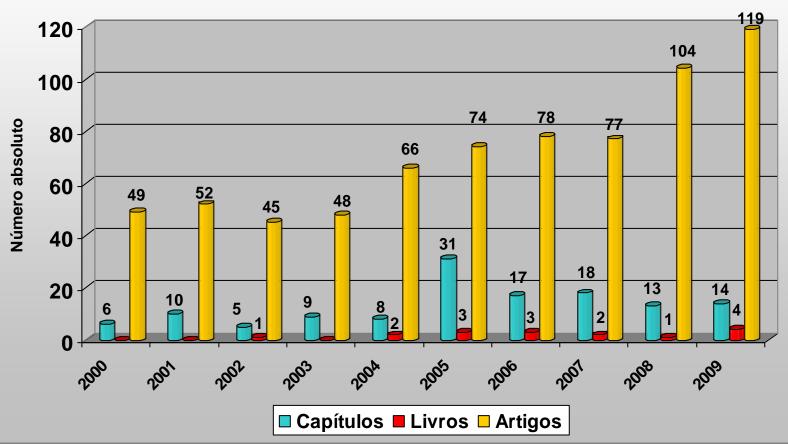
- França
- Guiné-Bissau
- Irlanda
- México
- Moçambique
- Peru
- São Tomé & Príncipe







Distribuição da produção científica (artigos indexados, livros e capítulos de livro) do IPEC, no período de 2000 a 2009

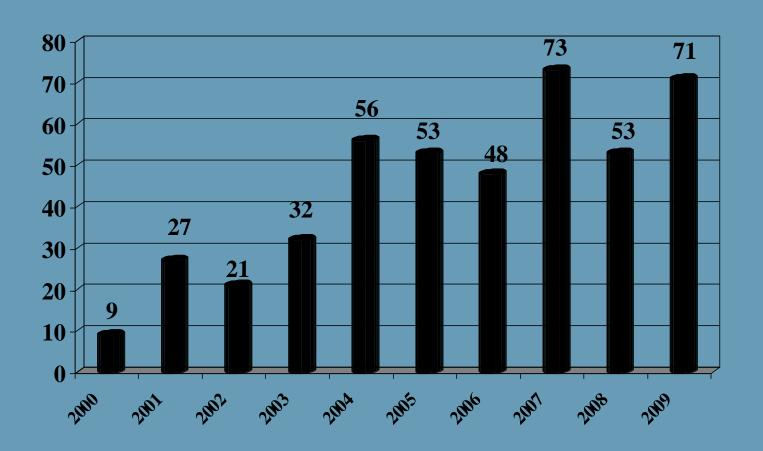


'TPECHPEC





Projetos Analisados pelo CEP- IPEC







ENSINO





Residência Médica: 5 R1/ano

Especialização Médicos estrangeiros: 02/ano

➤ Mestrado e Doutorado em Pesquisa Clínica (2004) – Conceito 5 CAPES

➤ Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica — CAPES - início 2011



- Campo de estágio para os alunos da *Escola*Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio –

 Fiocruz
- ➤ Capacitação/Estágio/Treinamento:
 - Profissionais do SUS
 - Profissionais de saúde: África e América Latina entre outros
- Estágio Curricular:
 - Nível superior: 39
 - Nível médio: 05





SERVIÇOS DE REFERÊNCIA







LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- Leishmanioses
- Micoses
- Diagnóstico Histopatológico em Doenças Infeciosas

CREDENCIADO PELA ANVISA

Laboratório de Farmacocinética - para realização de Ensaios de Bioequivalência/Biodisponibilidade

COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A SVS/MS







Resposta a ameaças à saúde pública

- ➤ AIDS 1986
- Dengue
- > Antrax
- > Micobacteriose
- >H1N1
- > Doenças febris agudas





IPEC- GUIAS TERAPÊUTICOS

- >HIV/AIDS
- > Tuberculose
- Doença de Chagas
- >HTLV-1
- > Leishmanioses





GESTÃO



GesPública



Fundamentos da Excelência em Gestão Pública

Ser excelente sem deixar de ser público







GesPública



Fundamentos da Excelência em Gestão Pública

"Os maiores problemas do país estão relacionados com a má gestão".

Prof. Vicente Falconi Campos – UFMG.





Quais as verdadeiras demandas institucionais ?

- > Recursos políticos e de poder
 - Recursos materiais
 - > Recursos financeiros
 - > Capital Humano
 - Conhecimento Informação







Desafios da Gestão Hospitalar

- Atividades complexas;
- Singularidade de cada cliente, cada paciente e de cada entidade;
- Alto grau de interdependência entre as atividades, seus executores e os usuários;
 - Exígua tolerância para admitir ou cometer erros;
- Alta especialização e diversidade de profissionais;
 - Linhas de autoridade tênues ou conflitantes, dificultam a transmissão de responsabilidades entre corpos profissionais.





E ONDE ENTRA A ACREDITAÇÃO HOSPITALAR?

- Foco na profissionalização
- Garante consistência na avaliação (medida) da qualidade dos serviços prestados
 - Adoção de sistema formal para solução de problemas
- Aperfeiçoamento de padrões e normas
 - Qualificação do tratamento de informações para orientação, proteção e suporte às decisões.





ÂNCORAS DO PROCESSO

Planos Institucionais

Regimentos (Corpo Clínico, Comissão de Prontuários, Comissão de Ética, Comissão de Óbitos, Comissão de Farmácia e Terapêutica, CCIH, Comissão de Gerenciamento do Ambiente)

Descrição de Estruturas / Processos / Serviços (Manual da Organização, Manual da Enfermagem, Protocolos de Admissão e Alta, Protocolos Clínicos)

Documentação de permissões, eventos e contratos (alvarás / registros, treinamentos, reuniões, visitas, monitoria)







ÂNCORAS DO PROCESSO

Gerenciamento mediante Indicadores
Gerenciamento de Prontuários
Processo Regular de Avaliação de Desempenho
Relacionamento com entidades externas
Manutenção Predial e de Equipamentos e Materiais





Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC)

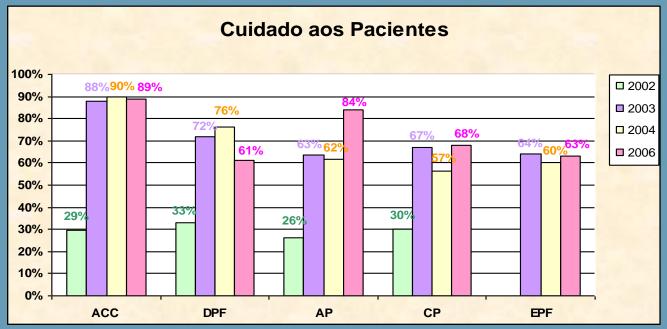
Processo de Acreditação

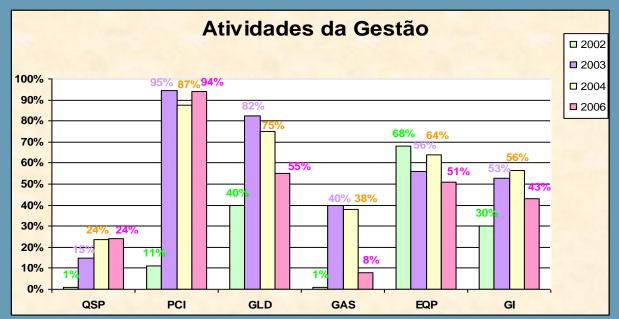
Avaliação de Progresso: 2002 - 2006

















Principais Causas de Não-Conformidade ou de Conformidade Parcial no Relatório de Novembro de 2006

- Ausência de documentos escritos e processos implementados:
 - Políticas
 - POPs procedimentos clínicos e administrativos
 - Planos institucionais
- Comunicação e educação (interna, com outras instituições e com usuários)
- Infra-estrutura





Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC)

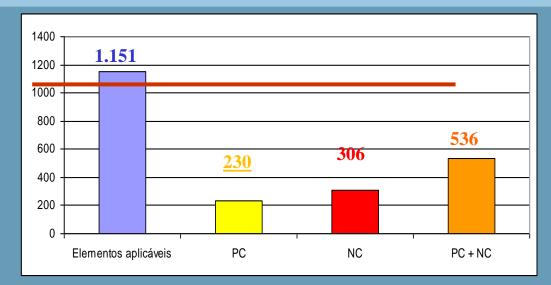
Processo de Acreditação

Avaliação de Progresso: 2006 - 2008









ACC = Acesso e Continuidade do Cuidado

PFR = **Direitos do Paciente e familiares**

AOP = **Avaliação** dos **Pacientes**

COP = **Cuidado** aos **Pacientes**

ASC = Anestesia e Cirurgia

MMU = Gerenciamento e Uso dos Medicamentos

PFE = Educação de Pacientes e Familiares

QPS = Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente

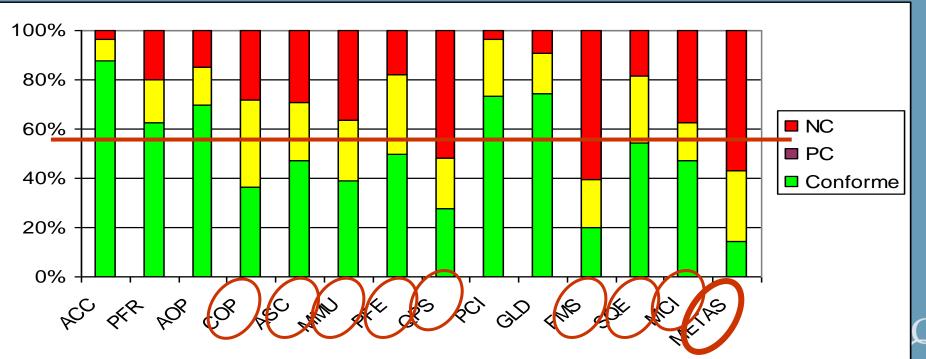
PCI = Prevenção e Controle de Infecções

GLD = Governo, Liderança e Direção

FMS = Gerenciamento e Segurança das Informações

SQE = Educação e Qualificação de Profissionais

MCI = Gerenciamento da Informação e Comunicação





Plano de Desempenho e Qualidade em Gestão PDQG

OBJETIVO

Adquirir conhecimento, disseminar a evolução do trabalho e a produção realizada, para <u>construir a estrutura de planejamento mais adequada</u>, obedecendo e protegendo o poder decisório, sempre considerando opiniões e contribuições das lideranças.



- 1. documento de dimensões adequadas a cada perspectiva da gestão.
- 2. filosofia para planejamento e estrutura da gestão.





PDQG

MISSÃO, VISÃO E VALORES (atualizados)

INTERSEÇÕES DAS POLÍTICAS (assistência, pesquisa e ensino)

POLÍTICA DA QUALIDADE EM GESTÃO (declaração)

"Garantir o compromisso contínuo da melhoria da qualidade, com o apoio da Direção e de toda a força de trabalho, buscando a valorização da vida, atendendo às necessidades e expectativas dos clientes internos e externos, com tecnologia inovadora e sustentável, incentivando continuamente a pesquisa."





PDQG

INDICADORES COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SISTEMATIZADA

MONITORAMENTO DA FORÇA LABORATIVA







ALGUMAS VIRTUDES DO PDQG

ATENDE AOS CAPÍTULOS DO MANUAL DE ACREDITAÇÃO

SISTEMATIZA A INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO, AMPLIANDO A CAPACIDADE DE ATENDER: HUMANIZASUS, GESPÚBLICA, MAIS SAÚDE E OUTROS

APRESENTA QUANTIDADE EXPRESSIVA DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM UM ÚNICO DISPOSITIVO

PROPICIA A ATUALIZAÇÃO SISTEMATICA DO CONTEXTO







Situação Atual Documentos e Processos

Políticas e Procedimentos já escritos ou em fase final de elaboração

Diretrizes para elaboração e controle do acervo documental ("norma zero"): concluído







Situação Atual Documentos e Processos

Planos institucionais implantados:

- Prevenção e controle de infecções
- Biossegurança de laboratórios
- Planejamento estratégico

Planos institucionais concluídos:

- Desempenho e qualidade em gestão
- Gerenciamento de recursos humanos

Planos institucionais em elaboração

- Comunicação
- Informação / TI





Situação Atual Documentos e Processos

Planos institucionais não elaborados:

- Plano de educação de pacientes e familiares
- Plano de relacionamento com a comunidade

Planos institucionais em elaboração

- Plano de contingências







Situação Atual Documentos e Processos

Dificuldades encontradas para cumprir conformidade neste aspecto:

- Treinamento dos profissionais nas políticas e processos.
- Ferramentas de gerenciamento de documentos
- Profissionais qualificados para elaboração de alguns aspectos dos planos institucionais





Situação Atual Comunicação e Educação

Desenvolvimento e implementação de prontuário eletrônico nos ambulatórios, laboratórios e internação.

Intranet

Incorporação de profissional de comunicação na equipe









Situação Atual Comunicação e Educação

Dificuldades encontradas para cumprir conformidade neste aspecto:

- Desenvolvimento do prontuário eletrônico para internação, hospital-dia e farmácia
- Identificar e planejar as necessidades da instituição em relação a aperfeiçoamento e a avaliação de desempenho dos profissionais





Situação Atual Infra-estrutura

Realizadas

- Adequação do espaço físico do Serviço de Farmácia
- Adequação do espaço físico do Almoxarifado
- Adequação das atividades do Serviço de Nutrição
- Adequação de sistema alternativo de gases na unidade hospitalar
- Construção do Abrigo de Resíduos
- Modernização do sistema alternativo de energia elétrica

Em andamento

■ Fase inicial das obras de adequação dos laboratórios







Situação Atual Infra-estrutura

Dificuldades encontradas para cumprir conformidade neste aspecto:

Prédio tombado, não adaptável às normas vigentes







DESAFIOS



- > Baixa governabilidade para financiar o processo.
 - >Grande esforço demandado para mudança de cultura.
 - Dificuldade em conseguir capacitar e qualificar os Recursos Humanos.
 - > Implantação de processos de Qualidade, em especial o monitoramento e a avaliação.
 - > Plano Diretor de Tecnologia de Informação







ESTRATÉGIAS

Sistemas de gestão de recursos humanos (identificação de necessidades de treinamento)

Treinamento continuado dos profissionais nas políticas e procedimentos

Gerenciamento de documentos (controle de aprovações, arquivo, distribuição, revisões periódicas, etc)

Gerenciamento e segurança das instalações





90 ANOS DO IPEC

2009

OBRIGADO

PEGIPEC PEC